



BAPTISTA, Warley Menezes. Campineiro quebra gelo no futebol russo: Gustavo, zagueiro formado no guarani, há 5 meses enfrenta baixíssimas temperaturas defendendo o Dínamo, de Moscou, ao lado de Alberto. Correio Popular, Campinas, 08 jun. 2003.

WARLEY MENEZES **BAPTISTA**
Da Agência Anhangüera
warley@rac.com.br

Aguardando ainda obter a cidadania européia, o zagueiro Gustavo, ex-Guarani, está encarando mais um desafio em sua curta carreira como jogador profissional. Há cinco meses, o atleta campineiro se transferiu para o futebol russo, onde busca projeção internacional para concretizar o sonho de um dia vestir a camisa de um grande clube da Europa. Além de se adaptar ao novo estilo de jogo, o atleta de 21 anos está sendo obrigado a se acostumar com as baixas temperaturas do País, já que alguns jogos chegam a ser disputados abaixo de zero grau.

Depois de se desligar do Guarani no primeiro semestre do ano passado por problemas financeiros, passar pelo Vitória-BA e pelo Levski, da Bulgária, onde jogou apenas dois meses, Gustavo está defendendo as cores do Dínamo de Moscou, que comprou 50% de seus direitos federativos num con-

trato de três anos.

Nascido em Campinas e morador do bairro São Bernardo, ele chegou à capital russa no segundo dia deste ano. Participou de uma longa pré-temporada em quatro países diferentes até à estréia do campeonato nacional no dia 16 de março. Além da longa preparação, segundo Gustavo, o Dínamo foi o time que mais investiu para a temporada pensando em ganhar títulos, trans-

Jogador quer obter a cidadania européia para poder 'decolar'

zendo jogadores de vários países. A equipe ocupa hoje a vice-liderança do campeonato de pontos corridos e ele garante que mantém totais chances de brigar pelo título.

O Dínamo volta a campo na próxima quarta-feira, quando enfrenta o Rostov, fora de casa. O ex-bugrino ainda aguarda a confirmação do treinador de que estará entre os titulares. "Jogo algumas partidas e outras não. Sou titular de acordo com o esquema tático. Atuo quando são utilizados três zagueiros e às vezes na frente da zaga como líbero", contou Gustavo Franchin Schiavolini, neto de italianos,

que solicitou a documentação para efetivar a cidadania européia em 2002 e aguarda até o final deste ano a confirmação de que poderá transitar em todos os países da Comunidade Européia.

Para facilitar sua convivência em terras estrangeiras, Gustavo tem a companhia do atacante Alberto, ex-Santos. Juntos, são os primeiros brasileiros a serem contratados na história do clube. "Isso é muito importante para nós e para nossa carreira."

PASSAPORTE ITALIANO

Assim que adquirir o passaporte italiano, ele acredita que aumentarão as chances de defender um grande clube espanhol, italiano, francês ou inglês. "Joguei pouco tempo na Bulgária, chamei a atenção dos russos e não vou perder esta chance de estar bem perto de me transferir para um maior centro do futebol da Europa", diz o zagueiro, sonhando ainda mais alto. "Lógico que todo jogador pensa em jogar na seleção brasileira e sei que jogando na Rússia fica um pouco difícil de eu ir para a Olimpíada. Mas tenho esperança, pois no futebol tudo pode acontecer", encerrou.



Zagueiro Gustavo (à direita) ao lado do atacante Alberto, ex-Santos, na Praça Vermelha, um dos pontos turísticos de Moscou: desafio em solo russo